



## INTRODUÇÃO

Tendo por base o referencial teórico, os métodos e dados do estudo longitudinal de Anacleto (2013), este recorte trata de caracterizar a tipologia das modalidades de formação continuada e a percepção do seu contributo na atividade docente de 18 professores iniciantes de Educação Física com quatro anos de experiência profissional.

As políticas de formação continuada assumem uma orientação *top-down*, i.e., partem dos órgãos de tutela ou das universidades, muitas vezes sem levar em conta as necessidades dos professores e a realidade das escolas. Questiona-se o motivo pelo qual os programas de formação não são descentralizados, pois valorizaria a assunção da autonomia pedagógica pelas escolas e professores, enquanto elementos responsáveis pela tradução do currículo e concretização do processo ensino-aprendizagem, decidindo sobre propostas de formação que se coadunem com as suas necessidades face aos dilemas do cotidiano educativo.

Invariavelmente, a centralização das ações de formação continuada pelas instituições gestoras dos sistemas escolares privilegia o tecnicismo, a padronização de processos e as metodologias que lhes interessa incutir nos sistemas de ensino, sem preocupar-se com o peculiar dos professores e das escolas (HERINGER; FIGUEIREDO, 2009).

Apesar da produção teórica sobre a formação continuada descentralizada ser bastante evidente na literatura, na atualidade ainda predomina a oferta de modalidades de formação de caráter clássico, quer oferecidas pelos sistemas educacionais, quer realizadas por iniciativa pessoal do professor segundo seu interesse imediato, mas nesta última, nem sempre alinhadas aos interesses da comunidade escolar (FERREIRA *et al.*, 2015).

Tendo em vista a realidade da formação continuada em nosso país, o objetivo deste estudo é tipificar as modalidades de formação continuada nas Áreas Pedagógica (AP) e Técnica-biológica (ATb) por professores iniciantes de Educação Física, identificando as mais relevantes e a percepção do seu contributo para a docência.

## METODOLOGIA

O estudo é quantitativo, de natureza descritiva, e enquadra-se num estudo longitudinal de 18 professores de Educação Física em início de carreira que participaram no primeiro momento da pesquisa em 2006 como estagiários. Estão vinculados aos sistemas públicos de educação do estado de Minas Gerais, sendo oito professoras e dez professores, com idades entre os 25 e 36 anos. É critério de inclusão lecionar na Educação Básica e de exclusão não querer assinar o TCLE.

Utilizou-se um questionário organizado com 25 questões abertas e fechadas, a partir da análise dos *curricula vitae* dos professores e dos critérios da *National Association for Sport and Physical Education* (NASPE), entidade certificadora dos cursos de formação de professores de Educação Física nos EUA, através dos *Standards for Initial Programs in Physical Education Teacher Education* (2001), adaptadas aos nossos objetivos de investigação. A finalidade é divisar os elementos do percurso profissional destes professores nos quatro anos que antecederam o segundo momento da pesquisa (2010).

A análise dos dados recolhidos foi realizada mediante a sistematização e síntese das respostas às questões abertas, e com recurso ao *software* SPSS, versão 21, para refletir a natureza dos dados por meio da estatística descritiva, procedendo ao cálculo de distribuição de frequências.

O projeto de pesquisa do qual origina este trabalho respeitou os requisitos éticos de pesquisa.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### ÁREA E MODALIDADES DE FORMAÇÃO CONTINUADA

**Tabela 1** – Formação continuada realizada no quadriênio

Sujeitos	Áreas da EF			Modalidade							Total
	Técnica-biológica (ATb)	Pedagógica (AP)	Outras	Oficina/Workshops	Cursos Atualização	Trab. Científicos	Palestras/Congressos/Simpósios	Preletor/Org. Projetos	Pós-graduação	Outras	
P 1	3	2			3	1			1 <sup>P</sup>		5
P 2											0
P 3	1	1			1				1 <sup>P</sup>		2
P 4	1	1			1				1 <sup>D</sup>		2
P 5	2	1			3						3
P 6	1								1 <sup>P</sup>		1
P 7	14	1		2	8			4	1 <sup>P</sup>		15
P 8											0
P 9	2	1	1		4						4
P 10		4					3		1 <sup>D</sup>		4
P 11	2	1	1		3				1 <sup>D</sup>		4
P 12	2	3			4		1				5
P 13	2	4	1	1	4	1			1 <sup>P</sup>		7
P 14		2			1				1 <sup>D</sup>		2
P 15	3		1		2				1 <sup>P</sup>	1	4
P 16	4	2	2	1	4			2	1 <sup>D</sup>		8
P 17	6	3	1		7		2		1 <sup>P</sup>		10
P 18		2			1				1 <sup>D</sup>		2
Total	43	28	7	4	46	2	6	6	13	1	78

**P** = curso presencial; **D** = curso a distância.

**Fonte:** Anacleto (2013).

Conforme a Tabela 1, os 18 professores realizaram 78 ações de formação ao longo dos últimos quatro anos, sendo registradas 43 na ATb, 28 na AP e 7 noutras áreas. Deste total, 20 ações realizadas na ATb (46%) devem-se à iniciativa de P7 e P17, porque são proprietários de academia de musculação, justificando suas opções de formação continuada na área técnica.

A média por docente é de 4.33 ações nos quatro anos, mas há uma grande dispersão em torno da média amostral, o que revela um investimento individual no desenvolvimento profissional bastante desigual.

P2 e P8 não realizaram formação e dos 16 professores restantes, 11 realizaram ações nas duas áreas de conhecimento, três exclusivamente na AP (P10, P14, P18) e dois na ATb (P6, P15). Comparando a frequência de formação nas duas áreas de conhecimento e desconsiderando a frequência de ações na ATb de P7 e P17, não se observa diferença no número de ações nestas áreas.

Acerca das modalidades de formação continuada, os Cursos de Atualização tiveram a maior frequência (14 professores e 46 ações), organizadas em eventos pontuais, de baixo grau de aprofundamento teórico e de curta duração ( $\cong$ 08-40h). A literatura destaca as modalidades de curta duração como as mais frequentadas por professores de Educação Física (FERREIRA *et al.*, 2015). A segunda modalidade mais frequentada foi a Pós-graduação *lato sensu* por 13 professores, em que oito (P1, P3, P6, P7, P11, P13, P15, P17) optaram por formações



presenciais e cinco por formação a distância (P4, P10, P14, P16, P18); esta modalidade é de longa duração (360h) e demanda tempo e maior ônus, mas os professores a ela recorrem, haja vista a sua consistência.

## PERCEPÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA RELEVANTE

**Tabela 2** – Modalidades relevantes, especificidade e contributo das ações de formação continuada

Sujeitos	Ações de Formação		
	Relevante	Especificidade	Motivos e/ou Contributos
P 1	Cursos Atualização	Treinamento Esportivo	Aprofundamento Teórico; Gostar de Treinamento; Almejar trabalhar na área
P 2			
P 3	Pós-Graduação	Treinamento Esportivo	Gostar de Treinamento Esportivo
P 4	Cursos Atualização	Arbitragem Futsal	Segurança p/ ministrar o esporte nas aulas
P 5	Cursos Atualização	Qualificação de Professores p/ Escola de Tempo Integral	Aprimoramento prático; Troca de Experiência c/ profissionais da área
P 6			
P 7	Preletor/ Organização de Projetos	Projetos e parcerias com Órgãos Públicos e escola	Maior integração entre alunos e prática profissional; Melhor imagem do perfil profissional; Exigência da Escola
P 8			
P 9	Cursos Atualização	Formação de Treinadores e Arbitragem de Futsal	Melhor desempenho; Conhecimento, Informação; Conteúdo para as aulas
P 10	Pós-Graduação	Psicomotricidade	Complementar a formação inicial
P 11	Pós-Graduação	Metodologia do Ensino Fundamental e Médio	Aprimoramento didático; Elaboração de provas; Avaliação dos alunos
P 12	Cursos Atualização	Qualificação de Professores p/ Escola de Tempo Integral	Voltado p/ práticas cotidianas da aula
P 13	Cursos Atualização	Qualificação de Professores p/ Escola de Tempo Integral	Inovação da Prática; Aprimoramento dos aspectos metodológicos; Criatividade
P 14	Cursos Atualização	Assessoria Educacional	Atualização do conhecimento teórico/prático
P 15	Pós-Graduação	Fisiologia e Cinesiologia da Ativ. Física e Saúde	Atualização do conhecimento teórico/prático
P 16	Oficina/ Workshops	Psicogênese da Alfabetização	Trabalhar c/ diferenças e individualidades biológicas dos alunos
P 17	Cursos Atualização	Prog. Educadores e Treinamento-Rede Pitágoras	Processos Didáticos; Planejamento; Avaliação; Distinção entre Esporte de Rendimento e Ed. Física Escolar
P 18	Cursos Atualização	Qualificação de Professores p/ Escola de Tempo Integral	Organização; Diversidade; Confeção de materiais alternativos

**Fonte:** Anacleto (2013).

A Tabela 2 sintetiza as modalidades de formação continuada percebidas como relevante pelos professores, a especificação da temática e os contributos para a melhoria da atividade docente ou os motivos envolvidos.

Dentre os nove professores que referiram os Cursos de Atualização como a modalidade mais relevante, seis mencionaram ações de formação na AP (P5; P12, P13, P14, P17; P18) e três na ATb (P1, P4, P9). Quatro professores valorizaram a formação pós-graduada – dois na AP (P10, P11) e dois na ATb (P3, P15). A única



referência a Oficina/*Workshop* foi feita por P16 como a modalidade mais relevante para sua prática docente. P7 valorizou como relevante suas experiências como preletor na estruturação de projetos.

Quanto às respostas sobre os contributos das ações de formação consideradas mais relevantes, seja na prática docente ou para o desenvolvimento profissional, dos 15 professores que mencionaram tais contributos, 13 declararam que foram úteis para a sua atividade docente, inclusive as ações frequentadas na ATb. Foi surpreendente constatar que dentre os 13 professores que relataram realizar pós-graduação, apenas quatro lhe atribuíram valor diferenciado. Entre aqueles que não relevaram a formação pós-graduada, cinco realizaram-na ATb (P1, P6, P7, P13, P17), dois na AP (P4, P18) e dois noutras áreas (P14, P16).

Os resultados demonstram a procura por estas modalidades de formação após a Licenciatura como forma de compensação e/ou complementação da formação inicial, apesar da controvérsia em torno da proliferação e mercantilização determinantes de sua precarização nas universidades (MORAES, 2013).

## CONCLUSÃO

Concluimos não haver por parte dos professores deste estudo, uma preferência por ações de formação na AP em relação à ATb da Educação Física. Os professores realizaram 78 ações de formação continuada ao longo dos últimos quatro anos, sendo 43 na ATb e 28 na AP. Há uma grande dispersão em torno da média amostral, o que revela grande desigualdade do investimento individual no desenvolvimento profissional. As modalidades mais frequentadas foram cursos de curta duração e pós-graduação *lato sensu*. A análise das formações realizadas pelos professores permite constatar um investimento em programas tradicionais, onde vigoram as formações nos parâmetros da racionalidade técnica, de curta duração, de caráter ocasional e de baixo custo. Os professores demonstram investir na sua formação, com o foco na docência e consciência de sua necessidade para o desenvolvimento profissional.

## TIPOLOGY AND CONTRIBUTION OF CONTINUING EDUCATION BY PHYSICAL EDUCATION BEGINNING TEACHERS

### ABSTRACT

*This work originates from a longitudinal study, whose objective is to analyze the continuing education and the needs of 18 Physical Education beginning teachers. The aim was to characterize the types of education modalities and their contributions to teaching activity. The data were obtained by questionnaire. Teachers demonstrate investing in their education, with a focus on teaching and awareness of their need for professional development.*

**KEYWORDS:** *Continuing Education; Professional Development; Physical Education Beginning Teachers.*

## TIPOLOGÍA Y CONTRIBUTOS DE LA FORMACIÓN CONTINUADA DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA PRINCIPIANTES

### RESUMEN

*Este trabajo se origina de uno estudio longitudinal, cuyo objetivo es analizar las acciones de formación continuada y las necesidades de formación de 18 profesores principiantes de Educación Física. Se busca caracterizar los tipos de las modalidades de formación y la percepción de su contribución para la actividad docente. Los datos son obtenidos por cuestionario a partir dos currícula vitae dos docentes. Estos demuestran invertir en su formación, con el foco en la docencia y la conciencia de su necesidad para el desarrollo profesional.*

**PALABRAS CLAVE:** *Formación Continuada; Desarrollo Profesional; Profesores Principiantes de Educación Física.*



## REFERÊNCIAS

- ANACLETO, F. *O perfil decisional pré-interativo de professores de educação física nos primeiros anos de desenvolvimento profissional: um estudo comparativo longitudinal*. 2013. 2749 f. Tese (Doutorado) - Departamento de Educação, FMH-ULisboa, Lisboa, Portugal, 2013.
- FERREIRA, J. DA S., HENRIQUE, J., & COSTA, B. D. O. Perfil de formação continuada de professores de educação física: modelos, modalidades e contributos para a prática pedagógica. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 37, n. 3, p. 205-304, setembro 2015.
- HERINGER, D., & FIGUEIREDO, Z. Práticas de formação continuada em educação física. *Movimento*, Porto Alegre, v. 15, n. 4, p. 83-105, dezembro 2009.
- MORAES, V. *A pós-graduação lato sensu da UFPA no contexto da mercantilização da educação superior*. 2013. 194 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Belém, 2013.

